



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**PROJETO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
MODALIDADE A DISTANCIA**

Março
2009

PROPONENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente	CNPJ.
----------------------------------	--------------

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

34.868.257/0001-81

Endereço

Rod. Juscelino Kubitschek, KM-02 - Jardim Marco Zero

Cidade	U.F.	C.E.P.	DDD/Telefone	Endereço eletrônico.
---------------	-------------	---------------	---------------------	-----------------------------

Macapá

AP

68902-280

(96) 3312-1701

reitor@unifap.br

Código da Unidade Gestora	Código de Gestão
----------------------------------	-------------------------

154215

15278

Nome do Responsável	Função	C.P.F.
----------------------------	---------------	---------------

José Carlos Tavares Carvalho

Professor

208.760.252-20

C.I./Órgão Expedidor	Cargo	Matrícula
-----------------------------	--------------	------------------

117.846/ SSP/AP

Reitor

1.509.110

Endereço	CEP
-----------------	------------

Av. Tupis, Sexta Travessa, 75, Bairro Muca

68.902-686

Esfera Administrativa

FEDERAL

Denominação do curso

Curso de Licenciatura em Educação Física

Habilitação: Licenciatura Plena (modalidade a distância)

Nome do Coordenador do Projeto	DDD/Telefone	Endereço eletrônico.
---------------------------------------	---------------------	-----------------------------

Márcio Romeu Ribas de Oliveira

96- 3312 1765

marcioromeu72@unifap.br

96 - 8803 1840

Sumário

1. Proponente	5
2. Denominação do curso	5
3. Quantitativo de vagas	5
4. Pólo do curso	5
5. Projeto pedagógico do curso	5
5.1 Considerações geopolíticas do estado do Amapá	5
5.2 Fundamentação	8
5.3 Objetivos	11
5.4 Eixos norteadores do curso	12
5.5 Perfil dos egressos	13
5.6 Estrutura Curricular	13
5.6.1 Matriz Curricular do Curso	14
5.6.2 Organização das disciplinas por módulos	15
5.6.3 Distribuição da carga horária nas dimensões dos componentes	17
5.6.4 Atividades curriculares obrigatórias	17
5.6.4.1 Atividade obrigatória	17
5.6.4.2 Práticas Pedagógicas	18
5.6.4.3 Estágio curricular supervisionado	18
5.6.4.4 Trabalho de conclusão de curso	19
5.6.4.5 Atividades complementares	20
5.7 Proposta Metodológica	21
5.7.1 Descrição do material do curso	21
5.7.2 Linguagens e mídias compatíveis com o projeto e com o contexto sócio-econômico do público alvo	21
5.7.3 Materiais a serem utilizados pelos docentes-discentes para apoio e desenvolvimento do aprendizado	22
5.7.4 Estratégias de desenvolvimento da aprendizagem	22
5.8 Projeto de trabalho da tutoria e a forma de apoio logístico a todos os envolvidos	23
5.9 Relação numérica tutor/docente-discente	23
5.10 A frequência, a função e a estrutura dos momentos presenciais planejados para o curso	23
5.11 A forma de monitoramento e acompanhamento da produção e desenvolvimento dos docentes-discentes	23
5.11.1 Descrição da Avaliação da Aprendizagem	24
5.11.2 Avaliações a distância	24
5.11.3 Avaliações presenciais	24
5.11.4 Avaliação do Sistema de Tutoria, avaliação das disciplinas e do material didático	25
6. Descrição das equipes multidisciplinares	25
6.1 Coordenador do Curso	25
6.2 Coordenador de tutoria	25
6.3 Professores/as autores/as – professor pesquisador	26

6.4	Professor/a formador/a da disciplina	26
6.5	Tutores	26
6.5.1	Tutores presenciais	26
6.5.2	Tutores a distância	27
6.6	Formação dos Professores/as-Autores/as, Professores/as Formadores/as e Tutores Presenciais e a Distância	27
6.7	Sistema de avaliação do projeto do curso	27
7	Equipe multidisciplinar	30
8	Ementário e Bibliografia	30
	Bibliografia do projeto	48

1 Proponente

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Razão Social: Universidade Federal do Amapá

U.F.: AP

CNPJ/MF: 34.868.257/0001-81

Endereço: Campus Universitário Marco Zero s/n
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenação de Ensino e Graduação - COEG
Macapá-AP
CEP: 68.902-280

Telefone: (96) 3312-1765

e-mail: ead@unifap.br

reitor@unifap.br

prograd@unifap.br

2 Denominação do curso

Curso: Licenciatura em Educação Física

Habilitação: Licenciatura Plena (modalidade à distância)

Instituição: Universidade Federal do Amapá

3 Quantitativo de vagas

Neste primeiro momento o curso de licenciatura plena em Educação Física modalidade a distância oferecerá 48 (quarenta e oito vagas) vagas para o estado do Amapá para atender a demanda oriunda da Plataforma Freire.

4 Pólo do curso

O curso será oferecido no Polo Equador, localizado no município de Macapá.

5 Projeto pedagógico do curso

5.1 Considerações geopolíticas do estado do Amapá

O Estado do Amapá localiza-se no extremo norte do Brasil, fazendo fronteira no norte com a Guiana Francesa, a Oeste, Sul e Sudeste com o Pará e a Leste com o Oceano Atlântico. Possui uma população estimada de 401.016 habitantes, distribuída em 16 municípios, sendo os mais populosos Macapá, Santana e Laranjal do Jari.

Com a criação da área de Livre Comércio de Macapá e Santana em 1990, passou a apresentar acentuado desenvolvimento nos setores: comercial, industrial e turístico, o que

favoreceu a imigração de pessoas oriundas de diversos Estados da União, sobretudo do Pará, Maranhão e Ceará, fixando moradia principalmente na capital. Este fluxo imigratório contribuiu para o aumento dos problemas sócio-econômicos e principalmente na Saúde Pública. Diante dessa situação, tornam-se necessárias políticas públicas nas áreas educacional e social.

A Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, foi autorizada pela Lei Federal n.º 7.530, de 29 de agosto de 1986 e criada pelo Decreto n.º 98.997/90, de 02 de março de 1990, concretizando um dos maiores sonhos dos Amapaenses: a oportunidade de ingressar ao terceiro grau em uma Universidade Federal, dentro do próprio Estado. Sua implantação veio também contribuir para o desenvolvimento econômico, cultural e social do recém-criado Estado do Amapá, em 1991 começou a funcionar com nomeação da Reitoria pro-tempore e com a realização de exames vestibulares aos nove cursos concedidos: Direito, Secretariado Executivo, Geografia, História, Matemática, Pedagogia, Letras, Educação Artística e Enfermagem.

A UNIFAP está sediada na cidade de Macapá, capital do Estado. O campus universitário dispõe de 906.722,45 m², com um total de 11.261,27 Km², de área construída, distribuídos em blocos com salas de aulas, laboratórios, prédios administrativos, ginásio de esportes, biblioteca, alojamento para professores visitantes e o almoxarifado, etc. A estrutura organizacional está regida pela Lei n.º 8.626, de 17 de fevereiro de 1993, que criou o quadro de pessoal da Universidade, o que determinou a existência de uma estrutura pequena e que nos últimos anos vem se expandindo em termos de espaço físico. Os órgãos executivos da UNIFAP são: Reitoria, Vice-reitoria, Pró-reitoria de Administração e Planejamento, Pró-reitoria de Ensino, Procuradoria Geral, Assessoria Especial da Reitoria, Assessoria de Engenharia e Departamentos. Atualmente conta com Conselho Superior Universitário, órgão deliberativo superior. Em outra instância a nível acadêmico mais operacional, existem os Colegiados de cursos que respondem pela normatização e efetivação dos cursos.

A Universidade dispõe de dois campi universitários, um no município de Laranjal do Jari e o segundo no Oiapoque, onde iniciaram os cursos de Licenciatura, obedecendo às normas da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino – LDB, de modo que professores leigos se licenciem.

Portanto, o curso de Educação Física da Universidade Federal do Amapá, modelo a distância tem por objetivo formar os professores ditos “leigos” em “educadores” qualificados, com capacidade para atuação prioritariamente no ensino formal, para ensinar, planejar, assessorar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar ações durante a prática docente.

O curso de Educação Física modalidade a distância, da Universidade Federal do Amapá, ao viabilizar a formação dos professores leigos, estabelece o compromisso das Universidades Federais com a qualidade na educação brasileira, e formação continuada como elemento crucial do desenvolvimento no tripé que alicerça a universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido a Universidade Federal do Amapá tem direcionado esforços com o intuito de consolidar cursos na modalidade a distância que possam não somente dar conta da demanda existente na região, mas, sobretudo, servir de referência para o Norte, a partir de um diferencial político-filosófico fundamentado nas concepções transformadoras da Educação, no cotidiano escolar dos professores que estão na sala de aula, em suas histórias de vida desse processo de formação e na pesquisa como eixos norteadores do curso.

Essa formação superior deve ser capaz de promover ações reflexivas voltadas para o desenvolvimento de práticas sociais transformadoras, conseguidas por meio de situações de ensino, pesquisa e extensão materializadas nos módulos e disciplinas que fazem parte do projeto do curso.

Para que tais propósitos possam ser concretizados, a UNIFAP assume como eixo norteador do Curso de Licenciatura em Educação Física – modelo a distância, uma formação que privilegia o cotidiano dos professores leigos na organização curricular do curso, questão capaz de fornecer aos alunos possibilidades de materializar conhecimentos e habilidades pedagógicas, políticas, sociais e culturais na educação pública do Amapá.

Como se trata de um curso de Licenciatura – modelo a distância, obviamente este eixo norteador prioritariamente será trabalhado através de mídias inseridas nas práticas curriculares, um elemento constituidor da educação contemporânea que atende a formação de professores. Inseridas na prática docente na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e na educação de jovens e adultos. Estas ações vem contribuir com o processo

educativo para o desenvolvimento e implementação do esporte educacional, das atividades físicas e saúde da população amapaense.

O esporte escolar incentiva mudanças de paradigmas na sociedade através de discussões e debates com a participação de profissionais que compõem ações reflexivas e de educação continuada dentro da realidade brasileira, como também oferece conhecimentos para os professores capazes de perceber e transformar a realidade social do Brasil.

Sendo assim, a proposta de iniciar o curso de Educação Física – modelo a distância, com sua criação e implantação para julho/agosto de 2009. Atendendo as necessidades de uma demanda da educação pública do estado do Amapá e de uma política nacional de formação continuada de professores e professoras que atuam nas escolas do estado sem formação superior.

Diante dessa realidade, além do curso de Educação Física - modelo a distância, se torna necessária a criação de cursos de especialização para os professores da rede pública do estado do Amapá.

5.2 Fundamentação

O Projeto Pedagógico do Curso tem como pressupostos os Referenciais de Qualidade para EAD e a Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, instituindo as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de formação de professores.

Nesse sentido o referencial de qualidade para EAD, diz:

Não há um modelo único de educação à distância! Os programas podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. A natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada, bem como a definição dos momentos presenciais necessários e obrigatórios, previstos em lei, estágios supervisionados, práticas em laboratórios de ensino, trabalhos de conclusão de curso, quando for o caso, tutorias presenciais nos pólos descentralizados de apoio presencial e outras estratégias. Apesar da possibilidade de diferentes modos de organização, um ponto deve ser comum a todos aqueles que desenvolvem projetos nessa modalidade: é a compreensão de EDUCAÇÃO como fundamento primeiro, antes de se pensar no modo de organização: A DISTÂNCIA. Assim, embora a modalidade a distância possua características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infra-estrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa. Disto decorre que um projeto de curso superior a distância precisa de forte compromisso institucional em termos de garantir o processo de formação que contemple a dimensão técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação do cidadão. Devido à complexidade e à necessidade de

uma abordagem sistêmica, referenciais de qualidade para projetos de cursos na modalidade a distância devem compreender categorias que envolvem, fundamentalmente, aspectos pedagógicos, recursos humanos e infra-estrutura. (MEC, 2007, p. 7)

A proposta **do Curso de Licenciatura de Educação Física modalidade a distância** tem por princípio a formação generalista, humanista e emancipadora sobre a educação física, vista como área, específica, de intervenção pedagógica, articulada com os projetos pedagógicos das escolas, nos diversos níveis e modalidades de ensino. Pensamos numa concepção de educação física enredada com pressupostos de uma sociedade mais equilibrada, democrática e sustentável, elementos pertinentes e visíveis nas mudanças da profissão de professor no Brasil. Em função da modalidade escolhida para o curso, que prevê o contato com Tecnologias de Informação e Comunicação, como o vídeo e a multimídia, ferramentas estas que podem ser utilizadas em suas dimensões objetivas, produtivas e didáticas, tanto no sentido de aprendizagem dos docentes-alunos, como de ensino desses docentes alunos em suas práticas pedagógicas. o que aponta e caracteriza o uso dessas tecnologias de informação e comunicação - digitais e analógicas, acarretando na apropriação dessas ferramentas, questão imprescindível para a educação atual, nas suas diversas modalidades.

O programa do curso visa, ainda, a construção do conhecimento de forma relacional, aliando questões teóricas e práticas do contexto dos docentes-discentes, como suas histórias de vida, seus cotidianos escolares e a pesquisa como prática de acionar e refletir sobre suas práticas docentes. O curso procurará estabelecer com os docentes-discentes uma visão relacional do conhecimento, tendo como pressuposto a história de suas vidas e a relação com o campo da Educação Física escolar, contribuindo para um amplo debate sobre as possibilidades das práticas corporais, aliadas a uma visão emancipatória dos docentes-discentes e, conseqüentemente, de suas práticas pedagógicas.

Com a realização do curso esperamos poder relacionar os saberes e fazeres produzidos ao longo dos anos de prática docente, a fim de contribuir com a formação das professoras e professores que não são licenciados em Educação Física, o que implica em não negar seus saberes e práticas, mas sim atualizar, reelaborar, multiplicar e valorizar as práticas desenvolvidas nas escolas do Amapá. Essas situações são elaboradas por meio da implementação de redes de colaboração e comunicação no Brasil, compostas por professores da rede pública e das universidades, assim como de alunos dos ensinos Infantil, Fundamental, Médio e EJA. Destacamos, ainda, que o curso se efetiva na figura de docentes-discentes

vistos como autores de saberes e fazeres cotidianos e, que estes saberes são pressupostos do curso, entrelaçados com a dinâmica da pesquisa, das redes de saberes e significados que serão efetuados com a participação dos docentes-discentes na produção de conhecimentos em Educação Física no estado do Amapá. Responsáveis para uma nova orientação no cotidiano da educação física escolar no estado do Amapá, articulada com a cultura de movimento do povo amapaense, com as dinâmicas singulares da cultura esportiva, das práticas corporais de lazer, constituídas num horizonte emancipado e crítico de saber e fazer na docência em Educação Física.

Essas questões estão presentes nos artigos 1º e 2º da Resolução do CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, quando trata das possibilidades na formação de professores, que se seguem abaixo:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
- V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Noutro sentido:

- I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;
- II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:
 - a) a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera;
 - b) a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais;
 - c) os conteúdos, como meio e suporte para a constituição das competências;

d) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

III - a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

5.3 Objetivos

Sendo assim, o curso de licenciatura em Educação Física, têm como:

- Propiciar uma formação multidisciplinar que permita a flexibilidade na apreensão de novos conhecimentos.
- Valorizar uma formação humanística que possibilite aos docentes-discentes entender o caráter social e ético de sua prática, objetivando uma sociedade mais justa e igualitária.
- Desenvolver a prática de analisar e compreender a realidade social, a fim de propor alternativas concretas de transformação.
- Possibilitar o exercício do senso crítico-reflexivo relacionado com a prática de pesquisa no sentido produzir novos conhecimentos no campo da Educação Física.
- Experimentar uma formação pedagógica que estabeleça para os docentes-discentes como praticantes de seu aprendizado, contribuindo para a elaboração de seus conhecimentos.
- Licenciando docentes para a área do ensino de Educação Física, através de concepções capazes de dominar conceitos e utilizar teorias de forma concreta sobre a formação humana nos estágios de sua vida.
- Aprofundar o conhecimento científico e tecnológico do corpo humano através de conhecimentos didático-pedagógicos, conhecimentos técnico-funcionais aplicados a cultura de movimento.
- Formar docentes com uma base centrada no conhecimento de si, no seu cotidiano escolar, na pesquisa e suas relações com as dimensões química, física, biológica, associadas aos aspectos históricos, psicológicos e sociológicos, para uma visão

multifacetada sobre o corpo, o movimento, a educação, o esporte em suas diversas manifestações.

5.4 Eixos norteadores do curso

O projeto do curso busca contemplar uma formação ampliada por meio de disciplinas de formação humanística, pedagógica e técnica, e por meio de disciplinas de conhecimento específico que constituem o objeto de ensino do componente curricular Educação Física que tratam das dimensões biológicas, sociais, culturais, didático-pedagógicas, técnico-instrumentais do movimento humano, conforme resolução de formação de professores da Educação Básica, o futuro licenciado em Educação Física – modelo a distância, deverá estabelecer uma relação com a realidade política, social, econômica e cultural do país e da região.

O campo de atuação profissional é direcionado para o ensino da Educação Física na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e na educação de jovens e adultos, com capacidades e habilidades para:

- Conhecer e dominar o instrumental científico e técnico inerente à Educação Física no que se refere às manifestações da cultura de movimento, com ênfase no conhecimento acerca do esporte, do jogo, da ginástica, da dança e da luta.
- Conhecer e dominar instrumentos, métodos e técnicas que possibilitem a intervenção do profissional nos âmbitos acadêmico e técnico nas áreas da Educação, do Esporte, do Lazer e da Qualidade de Vida.
- Identificar e diagnosticar as mais diversas problemáticas em sua área de atuação, de maneira crítica, refletida e autônoma, sendo capaz de propor as mudanças necessárias aos problemas detectados, no sentido da transformação social.
- Refletir sobre as diferenças individuais e culturais acerca das manifestações da cultura de movimento no que diz respeito ao processo ensino-aprendizagem.

5.5 Perfil dos egressos

Para desempenhar suas funções na área da Educação Física, o egresso deste curso de licenciatura a distância tem que valorizar a formação humanística, crítica, emancipatória e ecológica que fundamente o seu senso ético nas dimensões profissional, social, cultural e ecológica, mantendo como objetivo a participação efetiva na sociedade e na redução das desigualdades sociais, assim como o acesso das pessoas nas práticas culturais de movimento, **lazer, esporte, saúde e meio ambiente**. Essas situações compreendem o comprometimento com uma prática pedagógica emancipatória, sustentada na relação dos saberes e fazeres da área específica, compreendidos entre o conhecimento teórico e prático. Elementos que serão capazes de contribuir para uma ação, reflexão e ação, possibilitando a autoria do seu próprio conhecimento.

O/A professor/a licenciado deverá ter capacidade de identificar o processo de relações culturais do ser humano e sua inter-relação com as questões de ensino-aprendizagem, numa perspectiva emancipatória, para efetivar propostas práticas corporais e esportivas, onde estejam presentes os princípios de transformação e emancipação na cultura de movimento das crianças, jovens e adultos, inseridos em espaços de educação formal.

O/A licenciando/a deve ser detentor de uma rede de saberes pedagógicos, técnicos e científicos sobre o ser humano, nas suas dimensões antropológicas, sociológicas, históricas, biológicas; a fim de estabelecer uma visão relacional sobre as dimensões corporais, educacionais, esportivas e de lazer. Para através delas planejar, executar e avaliar sua prática docente, assim como utilizar a pesquisa como elemento constituidor de sua prática pedagógica.

5.6 Estrutura Curricular

A estrutura curricular apresenta duração mínima de oito(8) semestres e máxima de dez (10) semestres. Para integralização do currículo o/a docente-discente deverá ter concluído com uma frequência mínima e com acompanhamento satisfatório as disciplinas ofertadas e distribuídas em 8 (oito) módulos, sendo cada módulo constituído por um conjunto de disciplinas, além de defender seu trabalho de conclusão de curso (TCC) e integralizar suas atividades complementares.

5.6.1 Matriz Curricular do Curso

Unidade de Formação	Disciplina	Carga Horária
Dimensão biológica		
	Fundamentos Biológicos aplicados à educação física	60
	Fundamentos de Anatomia Humana e Cinesiologia aplicada à educação física	60
	Fundamentos fisiológicos da educação física	60
	Medidas e avaliação em Educação Física	60
	Educação Física e Saúde	60
	Programas de aptidão física aplicados a Educação Física	60
	Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano	60
Dimensão técnico-esportiva		
	Pedagogia dos esportes coletivos	60
	Pedagogia dos esportes individuais	60
	Manifestações rítmicas e expressivas	60
	Pedagogia das lutas/Artes Marciais	60
	Pedagogia da ginástica escolar	60
	Pedagogia da dança escolar	45
Dimensão didático – pedagógica	Educação física escolar e a ambiência virtual de aprendizagem	45
	Didática da Educação Física	45
	Políticas e Fundamentos da Educação Básica	45
	Educação Física escolar e deficiência	60
	Comunicação, Expressão e Estudo Acadêmico	45
	Educação Física e mídia	60
	Pedagogia da Educação Física na Educação Infantil	60
	Pedagogia da Educação Física no Ensino Fundamental	60
	Pedagogia da Educação Física no Ensino Médio	60
	Língua Brasileira de Sinais -Libras	60
	Psicologia da educação	60
Dimensão científica e sócio-cultural	Pesquisa em Educação Física	60
	Trabalho de Conclusão de Curso I	45
	Trabalho de Conclusão de Curso II	45

	Lingua estrangeira	45
	Lazer, trabalho e sociedade	45
	História da educação e da educação física	60
	Fundamentos da Educação Física	60
	Fundamentos sócio-filosóficos da educação física	45
	Natureza e educação física escolar	60
	Jogo e Educação Física	60
Dimensão das práticas curriculares	Estágio supervisionado	420
	Práticas Curriculares	405
	Atividades curriculares complementares	210

5.6.2 Organização das disciplinas por módulos

1º Módulo

M	Disciplina	Código	CH	CR	Parte Teórica	Parte Prática
1	Educação Física Escolar e a ambiência virtual de aprendizagem		45	3	33	12
	Comunicação, expressão e estudo acadêmico		45	3	33	12
	Fundamentos da Educação Física		60	4	42	18
	Didática da Educação Física		45	3	33	12
	Jogo e Educação Física		60	4	42	18
Carga horária do módulo			255 h		163	92
Práticas Curriculares I			45h	3	33	12
Carga horária total da prática curricular			45h			
Total do Módulo			300 h			

2º Módulo

2	Fundamentos biológicos aplicados à Educação		60	4	42	18
	Pesquisa em Educação Física		60	4	42	18
	Pedagogia dos Esportes Individuais		60	4	42	18
	Pedagogia da Ginástica Escolar		60	4	42	18
	Psicologia da Educação		60	4	42	18
Carga horária do módulo			300h		210	90
Práticas Curriculares II			60	4		
Carga horária total da prática curricular			60h			
Total do módulo			360h			

3º Módulo

3	História da Educação e da Educação Física		60	4	42	18
---	---	--	----	---	----	----

	Fundamentos de Anatomia Humana e Cinesiologia aplicados à Educação Física		60	4	42	18
	Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação Física		45	3	33	12
	Manifestações rítmicas e expressivas		60	4	42	18
	Pedagogia dos Esportes Coletivos		60	4	42	18
Carga horária do módulo			285h	201	84	
	Práticas Curriculares III		60	4	42	18
Carga horária total da prática curricular			60h			
Total do módulo			345h			

4º Módulo

4	Fundamentos Fisiológicos da Educação Física		60	4	42	18
	Educação Física Escolar e Deficiência		60	4	42	18
	Políticas e Fundamentos da Educação Básica		45	3	33	12
	Pedagogia da Educação Física na Educação Infantil		60	4	42	18
	Pedagogia da Dança Escolar		45	3	33	12
Carga horária do módulo			270h	192	78	
	Práticas Curriculares IV		60	4	42	18
Carga horária total			60h			
Total do módulo			330 h			

5º Módulo

5	Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano		60	4	42	18
	Educação Física e Mídia		60	4	42	18
	Pedagogia da Educação Física no ensino fundamental		60	4	42	18
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS		60	4	42	18
	Lazer, trabalho e sociedade		45	3	33	12
Carga horária do módulo			285h	159	126	
	Práticas Curriculares V		60	4		
	Estágio Supervisionado I		105	7		
Carga horária total			165h			
Total do módulo			450h			

6º Módulo

6	Educação Física e Saúde		60	4	42	18
	Programas de aptidão física		60	4	42	18

	aplicados a Educação Física					
	Pedagogia das Lutas/Artes Marciais	60	4	42	18	
	Pedagogia da Educação Física no ensino médio	60	4	42	18	
	Medidas e Avaliação na Educação Física	60	4	42	18	
Carga horária do módulo		300h		162	132	
	Atividades Curriculares Complementares	120	8			
	Estágio Supervisionado II	105	7			
	Práticas Curriculares VI	60	4			
Carga horária total		285				
Total do módulo		585				

7º Módulo

7	Natureza e Educação Física Escolar	60	4	42	18	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	45	3	33	12	
Carga horária do módulo		105h		75	30	
	Atividades Curriculares Complementares	90	6			
	Estágio Supervisionado III	105	7			
	Práticas curriculares VII	60	4			
Carga horária total		255h				
Total do módulo		360h				

8º Módulo

8	Língua Estrangeira	45	3	33	12	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	45	3	33	12	
Carga horária do módulo		90h		66	24	
	Práticas curriculares VIII	45	3			
	Estágio Supervisionado IV	105	7			
Carga horária total		150h				
Total do módulo		240 h				

5.6.3 Distribuição da carga horária nas dimensões dos componentes

Práticas Curriculares	0405 horas
Estágio Supervisionado	0420 horas
Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	1935 horas
Atividades Curriculares Complementares	0210 horas
Carga horária total do curso	2970 horas

5.6.4 Atividades curriculares obrigatórias**5.6.4.1 Atividade obrigatória**

As atividades obrigatórias no curso de Educação Física a Distância se constituem na integralização das disciplinas de natureza científico-cultural (1.860 h) somadas as da prática como componente curricular, definidas no Projeto Político Pedagógico do curso como “Práticas Pedagógicas” (405 h), o Trabalho de Conclusão de Curso (90 h), o Estágio Curricular Supervisionado (420 h) e as Atividades Curriculares Complementares (210 h) distribuídas em 8 (oito) módulos com duração de 4 (quatro) anos. A distribuição destas atividades estão estabelecidas na Matriz Curricular do Curso especificando a nomenclatura de cada disciplina, carga horária, créditos, e módulo em que será oferecida.

5.6.4.2 Práticas Pedagógicas

Os cursos de licenciatura têm em suas diretrizes a relação da prática pedagógica como um componente curricular que pode ser instrumentalizado na forma de disciplina ou organizado nas disciplinas nos módulos do curso. Em nosso projeto pedagógico percebemos essas duas dimensões, entretanto organizamos a prática pedagógica como um momento de atravessamento das disciplinas que compoem os módulos. Um momento articulador de cada módulo. Nesse sentido, as práticas pedagógicas organizadas em seis módulos correspondem nesse momento de diálogo e organização coletiva de encenações que problematizem, pesquisem, organizem, apliquem e avaliem essas situações no cotidiano escolar. Dessa forma esses saberes e fazeres organizados nos módulos de ensino e aprendizagem dos professores/as-discentes serão materializados nessas ações coletivas. O responsável por essa articulação será o professor/a-autor/a, com os professores/as-formadores/as, tutores presenciais e a distância.

5.6.4.3 Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado representa o momento da formação em que o/a licenciando/a, articulará os diferentes saberes elaborados e em elaboração durante o curso, numa perspectiva dialética com ênfase interdisciplinar, efetivado através de um processo de intervenção acadêmico-profissional necessário para constituição de um campo de atuação autônomo quando da sua profissionalização, mediante procedimentos de observação e reflexão sobre o cotidiano escolar e as práticas pedagógicas, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações e a resolução das situações problemas

que surgirem no decorrer da sua implementação. Este é o momento privilegiado em que o/a acadêmico/a-estagiário/a experimentará sob a supervisão pedagógica dos/as docentes do curso, a implementação de um processo ensino-aprendizagem.

O estágio compreenderá as etapas de constatação de dados da realidade, sistematizações, generalizações, confrontos de teorias, ampliação e aprofundamento destas teorias, com vivências e experiências práticas, através da observação, da docência e da participação em reuniões sistemáticas com os/as professores/as orientadores/as do estágio e, para finalizar, a elaboração do relatório de estágio, que poderá ser em forma de um artigo para veiculação em periódicos, seminários, congressos e simpósios da área ou, um memorial descritivo de todas as atividades desenvolvidas no processo correspondente ao estágio supervisionado, sob a coordenação e orientação de professores do curso.

O relatório deve ter caráter acadêmico e expressar o conjunto das atividades de estágio realizadas, produzindo uma análise da pesquisa e do ensino do tema indicado no projeto dos/as estagiários/as. Eventos de socialização que se realizem tanto na instituição escolar quanto na universidade, produzirão uma atividade de extensão a partir do estágio e servirão de reorientação curricular permanente na formação dos/as professores/as de Educação Física, a partir das demandas da realidade escolar.

Considerando que o currículo pleno do curso de graduação em Educação Física contempla e supera as 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado previstos em legislação vigente, a mesma será vivenciada nos quinto, sexto, sétimo e oitavo módulos do curso, nos níveis de ensino que se insere a Educação Física no cotidiano escolar, são eles: a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial e a Educação Escolar Indígena

O estágio curricular supervisionado será realizado em estabelecimentos conveniados das redes estadual, municipal e particular de ensino que permitam o desenvolvimento das modalidades de estágio supervisionado. Cada professor/a vinculado/a ao estágio supervisionado terá um máximo de 15 alunos/as sob sua responsabilidade.

Cabe observar que no parágrafo 1 do artigo 13 da Resolução N° 02/2010 CONSU/UNIFAP de 26 de fevereiro de 2010, que regulamenta o Estágio Supervisionado no âmbito da Universidade Federal do Amapá, e dispõe sobre a carga horária do estágio obrigatório nos cursos de licenciatura, aponta para a possibilidade da redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária prevista para a integralização do Estágio Curricular obrigatório. No

entanto, cabe ressaltar que, para a aprovação da referida redução de carga horária, os alunos deverão, de acordo com o parágrafo 2 do artigo 13, participar das etapas descritas no Capítulo VII – Art. 11, fases estas: Diagnóstica, Projetual, Interventiva e Sistematizadora. Assim como das atividades pedagógicas relacionadas a disciplina.

5.6.4.4 Trabalho de conclusão de curso

Para a conclusão do curso de licenciatura em Educação Física a Distância será obrigatório por parte do/a acadêmico/a, a apresentação e defesa, em sessão pública à uma banca examinadora composta por 3 (três) docentes incluindo o/a orientador/a, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC consiste em uma pesquisa individual do/a acadêmico/a, orientado por um/a docente, relatado sob a forma de monografia, cuja temática deve pautar o âmbito da Educação Física Escolar – discussão teórico-metodológica do ser professor/a, das questões pertinentes à prática pedagógica e, do cotidiano escolar/educacional, podendo apontar elementos de reflexão sobre a política educacional, programas especiais de formação enfim, vinculado diretamente à educação, por se tratar de um curso de licenciatura. O escopo do TCC é proporcionar aos/as alunos/as uma oportunidade de demonstrar a experiência elaborada durante o Curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de referência especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e argumentação na temática escolhida para o seu trabalho final. O TCC será elaborado nos sétimo e oitavo módulos do curso, podendo ter seu projeto elaborado no sexto módulo na disciplina de Pesquisa em Educação Física Escolar. No sétimo semestre o/a acadêmico/a iniciará a pesquisa, para finalizá-la e defendê-la no oitavo semestre.

5.6.4.5 Atividades complementares

As Atividades Complementares, nas Normatizações da UNIFAP, são entendidas como componente curricular obrigatório da matriz do curso, que se materializam através de estudos e atividades independentes não compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas. Serão desenvolvidas com objetivo de:

- I Estimular práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia intelectual do aluno;
- II Sedimentar os saberes construídos pelos acadêmicos durante o Curso;
- III Viabilizar a relação integradora e transformadora do conhecimento produzido dentro e fora da Universidade;

IV Articular ensino, pesquisa e extensão com as demandas sociais e culturais da população;
V Socializar resultados de pesquisa produzidos no âmbito da Universidade ou a partir de parceria com entidades públicas e/ou privadas;

VI Valorizar a cultura e o conhecimento, respeitando a diversidade sócio-cultural dos povos.

As Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC), que serão implementadas do sexto ao sétimo módulo do curso, com um total de 210 horas, proporcionando ao acadêmico experiências/vivências junto às diversas manifestações da Educação Física, através de: Estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários, cursos, estudos e práticas de eventos nos campos acadêmico-científico, artístico, cultural, social e de organização estudantil, ofertados ou não pela UNIFAP, produções diversas e ações comunitárias articulando-se e enriquecendo o processo formativo do licenciando em Educação Física como um todo. Esta diversificação dos espaços de intervenção acadêmico-profissional em Educação Física, almeja formar professores/as qualificados, autônomos e esclarecidos.

Para efetivar a integralização das Atividades Complementares, o/a acadêmico deverá comprovar participação/produção em pelo menos 2 (dois) dos 7 (sete) grupos categorizados em Normatização específica da UNIFAP, além do cumprimento da carga horária mínima prevista para o componente curricular dentro da matriz do Curso. Nesse sentido a proposta do curso prevê a oferta de seminários, oficinas, palestras, para possibilitar a efetivação da carga horária das Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais.

5.7 Proposta Metodológica

5.7.1 Descrição do Material do Curso

O material didático pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física – modalidade a distância, será produzido por docentes especialistas da área de Educação Física e áreas afins, conforme a proposta pedagógica. A coordenação de Educação Física da Universidade Federal do Amapá, será a unidade executora da etapa de edição do material didático, que compreende também a orientação dos autores para a especificidade da linguagem em educação a distância (EaD), considerando as diversas possibilidades das tecnologias de informação e comunicação definidas no projeto pedagógico, tais como material impresso, vídeo e *web*. Será ainda responsável pela edição final, podendo para isso contar com os serviços de editoras para esse fim.

5.7.2 Linguagens e Mídias Compatíveis com o Projeto e com o Contexto Sócio-Econômico do Público Alvo

Será utilizado o ambiente digital de aprendizagem Moodle. Esse ambiente dispõe de recursos e ferramentas necessários ao desenvolvimento do curso e permitirá que cada professor-aluno se relacione com os outros professores-alunos, nas atividades pedagógicas do curso, organizando de forma sistemática o seu diário de atividades. Relacionando os saberes que são produzidos nas escolas de origem com as atividades pedagógicas do curso, de forma colaborativa e relacional. Produção de materiais pelos docentes-alunos nas mais diversas linguagens, como uso e apropriação dessas linguagens midiáticas no cotidiano escolar.

Essas situações são possíveis em regime experimental, no sentido de fazer com que os/as professores-alunos se relacionem de forma gradativa com as mídias. Possibilitando o acesso ao mundo digital, e a inclusão dos professores-alunos na formação gradual do ambiente virtual de aprendizagem, de modo a proporcionar, também, plenas condições para o uso emancipado dessas tecnologias de informação e comunicação. Os recursos midiáticos utilizados no curso estão relacionados ao campo da escrita, imagens, web, vídeos, como elementos didáticos e pedagógicos para o ensino aprendizagem dos docentes-alunos. Assim como a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, o uso de equipamentos de fotografia e filmagem para produzir materiais de ensino e pesquisa relacionados com o campo da Educação Física escolar. Numa abordagem que explore a idéia de hipertexto e intertextualidade e a convergência e integração das diferentes mídias nos processos de ensino e aprendizagem do curso.

5.7.3 Materiais a serem utilizados pelos alunos para apoio e desenvolvimento do aprendizado

Os materiais utilizados serão planejados por disciplinas que explicitam e orientam as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no semestre letivo, assim como indicadas as leituras complementares aos materiais impressos, vídeos, filmes, e que permitam o debate e a reflexão sobre a prática docente e o cotidiano escolar na sua relação com as disciplinas do curso.

5.7.4 Estratégias de desenvolvimento da aprendizagem

A comunicação entre alunos e tutores será sincrônica. Será feita presencialmente nas reuniões semanais, e através de ambiente virtual ou pessoal dos tutores. Os tutores e professores realizaram comunicação assíncronica via correio eletrônico. Implantaremos o ambiente virtual de aprendizagem como um novo e potente meio de comunicação entre alunos, tutores, professores e coordenação. Em cada disciplina será criado um ambiente virtual de aprendizagem restrito aos professores e tutores, para que os tutores possam trocar impressões entre si e com os professores, disponibilizar suas dúvidas e realizar seu curso.

5.8 Projeto de trabalho da tutoria e a forma de apoio logístico a todos os envolvidos

O projeto de trabalho da tutoria será realizado semestralmente, para cada disciplina, em reunião conjunta dos professores coordenadores com os tutores presenciais das disciplinas. A tutoria presencial será realizada nos pólos. Para obter um melhor aproveitamento, os tutores terão uma carga horária em dois períodos, de modo que os docentes-discentes possam trabalhar as dúvidas dos conteúdos, e que essa dinâmica permita o atendimento com tranquilidade de toda a turma. Nos casos em que haja atividades de apresentação de trabalhos de várias equipes, haverá tempo útil para a apresentação de todas. Para treinamento em ambientes virtuais e programas de computação didáticos, horários especiais nos laboratórios serão organizados para este fim. O tutor obrigatoriamente deverá dispor horários para atendimentos individuais ou de grupos além da tutoria programada, de acordo com as possibilidades dos docentes-discentes. O apoio logístico ao trabalho de tutoria será realizado pela secretaria do curso, o que inclui material e recursos didáticos, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, e quaisquer outras necessidades que surjam.

5.9 Relação numérica tutor/docente-discente

O pólo contará com um tutor presencial e dois tutores a distância para cada grupo de 35 alunos.

5.10 A frequência, a função e a estrutura dos momentos presenciais planejados para o curso

Os encontros presenciais serão realizados de acordo com a necessidade das disciplinas e seus respectivos módulos, sendo realizados nos fins de semana, nas noites de sexta-feira,

nas manhãs e tardes de sábado e nas manhãs de domingo; a função desses encontros é estabelecer conexão entre os materiais estudados no ambiente de aprendizagem virtual, no material didático e nas tarefas orientadas pelos professores. Igualmente, podem ser utilizados para elaborar pesquisas bibliográficas, relatórios de estágio, seminários, apresentação de trabalhos e encontros coletivos para elaboração de grupos de pesquisa e desenvolvimento de atividades em grupo.

5.11 A forma de monitoramento e acompanhamento da produção e desenvolvimento dos docentes-discentes

Será realizada pelos tutores em conjunto com os professores do curso, a partir do recebimento das atividades propostas, seja nos momentos presenciais e a distância. A coordenação do curso juntamente com o colegiado de professores, ao final de cada semestre avaliarão o desempenho de cada turma e acompanharão regularmente o trabalho de tutoria.

5.11.1 Descrição da avaliação da aprendizagem

A avaliação de cada disciplina será parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e poderá variar em função das orientações dos professores autores e do professor responsável pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. O processo avaliativo de uma disciplina deverá ser composto por, no mínimo, exercícios avaliativos, três avaliações a distância e três avaliações presenciais.

5.11.2 Avaliações a distância

Avaliações a distância – podem constituir-se, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, de trabalhos elaborados pelo professor da disciplina e enviados através dos tutores e por estes corrigidos, de atividades em ambientes de aprendizagem virtual, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos alunos. As avaliações a distância devem atribuir notas. O peso da avaliação a distância corresponde a 30% (trinta por cento) da nota final do aluno na disciplina. Sempre que possível, as avaliações deverão conter trabalhos ou questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando o processo autoral cooperativo e o uso de ferramentas de contato virtual para esses trabalhos. Dentro da avaliação a distância, será implementada a avaliação no ambiente virtual de aprendizagem.

5.11.3 Avaliações presenciais

Avaliações presenciais servem como um dos meios de avaliar o grau de aprendizagem pelos professores-discentes, dos conteúdos dos módulos desenvolvidos em cada semestre. Essas avaliações terão planejamento temporal regido. Realizadas nos laboratórios de apoio presenciais, deverão ocorrer em dias e horários preestabelecidos. Tais avaliações deverão seguir o rigor próprio dos exames presenciais realizados pela UNIFAP, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas. O peso da avaliação presencial é de 70% (setenta por cento) do total da nota final. Os/As professores/as discentes que não conseguirem alcançar o mínimo nos processos avaliativos, terão de seis meses a um ano para integralização do curso, após o término regular dos oito módulos.

5.11.4 Avaliação do Sistema de Tutoria, avaliação das disciplinas e do material didático

Avaliação do sistema de Tutoria, avaliação das disciplinas e do material instrucional serão feitas às avaliações dos docentes-discentes, de disciplinas, docentes (sistema de tutoria), material instrucional e infra-estrutura. Nesse processo, no final de cada semestre os docentes-discentes e os docentes do curso responderão a questionários de avaliação referentes a cada disciplina. A avaliação do material na produção será realizada através de especialistas na disciplina e em educação, assim como submetidos à avaliação midiática. Os materiais, apesar de serem avaliados no momento de sua produção, serão avaliados pelos docentes-discentes e pelos tutores. Nas reuniões do colegiado, será discutido o resultado dessas avaliações e serão recolhidas e encaminhadas aos autores e professores, para avaliação e providência na alteração do material, se necessário. Deste, poderemos realizar no âmbito do curso as correções necessárias a um melhor desempenho acadêmico.

6 Descrição das equipes multidisciplinares

6.1 Coordenador do Curso

Haverá uma coordenação na Universidade Federal do Amapá responsável pela organização e gestão do projeto em sua totalidade. Este coordenador acompanhará o trabalho dos professores e tutores no curso que atuam em turma. O coordenador fará o trabalho de articulação entre o curso e a Secretaria de Estado da Educação do Amapá, e também junto a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil na UNIFAP. O coordenador é, também,

responsável pela articulação didático, pedagógica e organizacional para o bom desempenho do curso.

6.2 Coordenador de tutoria

O coordenador de tutoria terá as seguintes atribuições: Participar das atividades de capacitação e atualização. Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso. Acompanhar as atividades acadêmicas do curso. Verificar “in loco” o bom andamento dos cursos. Informar para o coordenador do curso qual a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento de bolsas. Acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa. Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores. Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

6.3 Professores/as autores/as – professor pesquisador

Serão responsáveis pela elaboração do material didático do curso. Estas equipes produzirão o material das disciplinas proposta pelo curso. Responde pelo conteúdo de uma disciplina ou parte dela, dependendo das especificidades organizadas pelo curso. Orienta os professores/as formadores/as no referente as atividades na disciplina, como tarefas, encontros presenciais etc. Existirá um contato direto com os formadores e tutores, através da plataforma virtual para facilitar e integrar os processos comunicacionais entre a equipe pedagógica do curso.

6.4 Professor/a Formador/a da disciplina ¹

Os/as professores/as formadores/as das disciplinas são responsáveis por estabelecer os fundamentos teóricos do projeto, assim como selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado aos procedimentos da prática pedagógica. Organizar e estabelecer objetivos aos campos cognitivos, afetivos e sociais do conhecimento. Definir os recursos bibliográficos, videográficos, iconográficos, audiográficos dos cursos oferecidos. Contribuir e formular o material didático para o curso e suas disciplinas. Verificar e potencializar o ensino e a aprendizagem dos professores-alunos. Interagir ativamente no processo de construção coletiva do curso oferecido

¹ Sobre o tema dos professores e tutores, foi utilizado como referência o documento da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, agosto de 2007, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> . Acesso em março de 2009.

6.5 Tutores

O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica, pois é responsável pelo acompanhamento e auxílio aos professores-discentes. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico do curso.

6.5.1 Tutores presenciais

A tutoria presencial atende os professores-discentes nos laboratórios de aprendizagem, em horários pré-estabelecidos. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os professores-discentes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

6.5.2 Tutores a distância

A tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciado aos pólos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, freqüentemente, faz parte de suas atribuições, participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, conjuntamente com os docentes.

6.6 Formação dos Professores/as-Autores/as, Professores/as Formadores/as e Tutores Presenciais e a Distância

A formação dos professores/as envolvidos será realizada através de cursos, oficinas, nas reuniões de avaliação do andamento do curso, nos quais serão trabalhados temas relativos ao uso das tecnologias de comunicação e informação (TIC'S), pelo Colegiado de Educação Física. Nesse sentido, eventos de caráter científico, didático e pedagógico tendo como temática o universo da educação a distância podem ser utilizados como ferramentas desse processo de formação continuada dos/as professores/as, tutores/as, professores/as-autores/as.

6.7 Sistema de avaliação do projeto do curso

O curso de Educação Física a distância será avaliado, assim como já ocorre com os cursos presenciais da UNIFAP, a partir da aplicação dos Instrumentos de Avaliação Institucional elaborados e gerenciados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) e está previsto para ocorrer ao final do primeiro semestre de execução do curso em diante.

Segundo documentos da CPA/UNIFAP, o processo de auto-avaliação institucional envolve a realização de um grande conjunto de ações, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade universitária. Nas ações desenvolvidas, a CPA atua como mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora do relatório final elaborado a cada dois anos.

De acordo com o que define a Lei 10.816/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Reitor da Universidade Federal do Amapá constituiu, através da Portaria Nº 671, de 28 de agosto de 2006 a Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIFAP, com “as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (art.11). No ano de 2009, foi então composta uma nova Comissão para dar continuidade as atividades da CPA iniciadas no o de 2006.

O Projeto de auto-avaliação da UNIFAP está organizado de maneira a demonstrar duas fases da Instituição: na primeira é apresentada uma visão geral da UNIFAP, indicando-se os antecedentes, as tentativas de auto-avaliação do ensino de graduação e a possível implementação desse processo. O segundo bloco expressa o processo de avaliação institucional, definindo: os objetivos, as estratégias de execução, a metodologia, o cronograma de execução, a gestão da avaliação.

As ações da CPA/UNIFAP são divulgadas utilizando-se de meios disponíveis como: informes nas reuniões do Conselho Superior, palestras, seminários, reuniões, faixas, cartazes, panfletos e na página: www2.unifap.br/cpa , ações essas que constantemente são atualizadas.

A CPA/UNIFAP avalia a Instituição a partir de 10 dimensões:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão
3. A responsabilidade social da instituição
4. A comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal
6. Organização e gestão da instituição
7. Infra-estrutura física
8. Planejamento e avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos
10. Sustentabilidade financeira

Na intenção de substanciar essa dimensão avaliativa e processual do curso, serão estabelecidas reuniões mensais para acompanhamento, problematização e encaminhamentos sobre o curso, o desenvolvimento das disciplinas, a participação efetiva dos tutores na elaboração do conhecimento em rede. Essas reuniões envolverão todo o corpo multidisciplinar do curso.

7 Equipe multidisciplinar

Nome	Instituição	Titulação	Função no projeto
Marcio R. R. de Oliveira	UNIFAP	Doutor	Coordenador do Curso
Flavius Augusto Pinto Cunha	UNIFAP	Mestre	Coordenador de Tutoria
Cássia Hack	UNIFAP	Mestre	Professora Autora
Agripino Alves Luz Junior	UNIFAP	Doutor	Professor Autor
Alvaro Duarte	UNIFAP	Mestre	Professor Autor
Demilto Yamaguchi da Pureza	UNIFAP	Mestre	Professor Autor
Letícia de Carvalho Ferreira	UNIFAP	Mestre	Professora Autora
Marli Rodrigues Gibson	UNIFAP	Especialista	Tutora

8 Ementário e Bibliografia

1º Semestre

Educação Física Escolar e a ambiência virtual de aprendizagem

Ementa: Fundamentos teóricos da EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. A relação dos sujeitos na dinâmica de ensino-aprendizagem na Educação a Distância.

Bibliografia Básica:

BORGES, C.; DESBIENS, J. **Saber formar e intervir para uma educação física em mudanças**. Campinas: Autores Associados, 2005.

CARVALHO, F. C.; IVANOFF, G. B. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 20010.

FRAGA, A. B. **Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa**. Campinas: Autores Associados, 2006.

Comunicação, expressão e estudo acadêmico

Ementa: Este módulo pretende desenvolver no estudante a capacidade de leitura, de análise e de produção textual a partir dos elementos constitutivos do texto e conseqüente capacidade de elaboração de ensaio acadêmico e relatório, bem como o exercício das técnicas de síntese textual, observando-se as normas gramaticais vigentes.

Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Moderna gramática da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna.

BOAVENTURA, E. **Como ordenar as idéias**. São Paulo: Ática (Série Princípios).

COUTO, H. H. **A redação como libertação**. Brasília: UnB.

Práticas Curriculares I

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do primeiro semestre.

Bibliografia Básica:

- BETTI, M. (Org.) **Educação Física e mídia:** novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES.** [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.
- CALAVOPE, C. R.; TAFFAREL, C. N. Z.. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militares culturais** : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo.** Campinas: Papirus, 1995.
- DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KUNZ, E.. **Educação Física: ensino & mudanças.** Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: UNIJUÍ, 1994
- PIRES, G. D. L.. **Educação Física e o Discurso Midiático:** abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2002.
- SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3.** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.
- SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais Vol. 4** Construindo outros Saberes em Educação Física–. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2006.

Fundamentos da Educação Física

Ementa

Estudo conceitual sobre a caracterização da Educação Física, delimitando as especificidades referentes a cada uma de suas principais demandas sociais: Educação, Esporte, Lazer, Saúde e Estética.

Bibliografia básica

- BETTI, M. **A janela de vidro:** esporte, televisão e educação física. Campinas: Editora Papirus, 1998.
- BRACHT, V. **Educação Física & Ciência:** cenas de casamento (in)feliz. Ijuí, RS: Unijuí, 1999.
- CAPARROZ, F. E. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola.** Vitória: UFES/CEFD, 1997.
- CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física:** a história que não se conta. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo.** Editora Papirus. S.Paulo/SP. 2003.
- GHIRALDELLI, P. J. **Educação Física progressista.** São Paulo: Editora Loyola, 1988.
- MEDINA, J. P. S. **Educação Física cuida do corpo e “mente”.** São Paulo: Ed. Cortez, 1991

Jogo e Educação Física

Ementa

Abordagem do debate conceitual acerca de jogo. Levantamento da produção acadêmica da educação física que trata do tema. Construções interativas entre o jogo e a brincadeira e suas possibilidades pedagógicas. Conhecimento e discussão sobre as principais correntes psicológicas que explicam o jogo. O jogo e a educação física escolar.

Bibliografia básica:

CHÂTEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

LENZI, L. H. C. Resignificando jogos nas aulas de Educação Física, a partir das idéias de Vygotsky. **Motrivivência**, Florianópolis: UFSC, ano VIII, n. 9, p. 328-334, 1996.

Didática da Educação Física

Ementa

Diferenças entre educação, instrução e ensino. As diferentes concepções de educação. O enfoque da didática na educação atual. A visão histórica da didática. Principais tendências. A didática como atividade pedagógica. A didática e a formação profissional do professor. O processo de ensino-aprendizagem. A estruturação do trabalho docente. A relação professor X aluno. A relação de ensino aprendizagem.

Bibliografia básica

FONTANA, R. A. C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. Campinas: Autores Associados, 1996.

GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí, RS: Unijui, 1994.

LIBANEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

2º semestre

Fundamentos Biológicos aplicados à Educação

Ementa: Estudo da relação da biologia com a educação física através do conteúdo relacionado a composição química dos sistemas vivos; estrutura e funcionamento das células; obtenção de energia pela célula e a transferência de energia para o corpo; síntese de proteínas pela célula e a relação com a nutrição corporal; células do sangue e o transporte de gases; tecidos ósseos, musculares e nervosos e a relação com o movimento humano. Biologia educacional e da educação física.

Bibliografia básica:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1991.

JUNQUEIRA, L.C.; & CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

MARZZOCO A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1999.

Pesquisa em Educação Física

Ementa

Estudo dos diferentes paradigmas e correntes teóricas da pesquisa. Aborda também os procedimentos metodológicos como forma de subsidiar o professor de educação física no processo de investigação científica. Iniciação aos trabalhos científicos e acadêmicos.

Bibliografia básica

CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

_____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S. (Org.). **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 1999.

Pedagogia dos Esportes Individuais

Ementa: Análise crítica ao uso do esporte como instrumento de mobilidade social. O esporte como instrumento de cidadania/prática social. As diversas abordagens metodológicas aplicadas ao ensino das modalidades individuais. Os desportos individuais e os aspectos do alto rendimento. A escola e os esportes individuais.

Bibliografia básica

ASSIS, S. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BALBINOTTI, C. A. A. **O desporto de competição como meio de educação: uma proposta metodológica construtivista aplicada ao treinamento de jovens tenistas**. Revista Perfil, n. 1, p. 83-91, 1997.

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. 2. ed. Santos: Renovada, 1999.

PICCOLO, V. L. N. (Org.). **Pedagogia dos esportes**. Campinas: Papirus, 1999.

Pedagogia da Ginástica Escolar

Ementa: Estudo de caráter introdutório que tem como objetivo primordial atender os princípios metodológicos, teóricos e práticos da ginástica como meio de educação, atuando especialmente, na Educação Básica utilizando-se do conteúdo relacionado à educação física. Destaca, também, o papel social e cultural da ginástica na escola e na sociedade.

Bibliografia básica

DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física no Ensino Superior – Educação Física na Escola – Implicações para a Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2005.

GAIO, Roberta. **Ginástica Rítmica – Da Iniciação ao Alto Nível**. Jundiaí/SP: Fontoura, 2008.

SANTOS, José Carlos Eustáquio. **Ginástica para Todos – Elaboração de Coreografias e Organização de Festival**. 2ª Ed. Jundiaí/SP: Fontoura, 2009.

NONATO, Maria Eugênia Penha. **Ginástica, Jazz, a Dança na Educação Física: A Ginástica para Todos**. São Paulo/SP: Manole, 1993.

Psicologia da Educação

Ementa: Contribuições da psicologia no desenvolvimento humano e escolar. Conhecimentos específicos que constituem a psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem: teorias, princípios e conceitos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. As contribuições da psicologia para o entendimento das semelhanças e diferenças individuais, discutindo, também sobre aspectos relevantes do desenvolvimento sócio-afetivo relacionando-os à educação física.

Bibliografia básica

CAMPOS, D. M. S. de. **Psicologia da aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FERREIRO, E. **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GALVÃO, I. **Henri Wallon**. Petrópolis: Vozes, 2002.

GARNIER, C. **Após Vygotsky e Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TAILLE, I. de La; DANTAS, H.; OLIVEIRA M. K. de. **Piaget, Vygotsky e Wallon**. São Paulo: Summus, 1992.

Práticas Pedagógicas II

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do segundo semestre.

Bibliografia Básica:

BETTI, M. (Org.) **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRACHT, V.. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.

CALAVOPE, C.; TAFFAREL, C. N. Z.. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais** : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994

PIRES, G. D. L.. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.

SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3..** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.

SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais Vol. 4** Construindo outros Saberes em Educação Física–. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2006.

3º semestre

História da Educação e da Educação Física

Ementa: Disciplina que a estuda a Perspectiva histórica da Educação e da Educação Física nas dimensões socio-cultural e econômica e os acontecimentos da História Geral e do Brasil que influenciaram os novos paradigmas e tendências da Educação e da Educação Física.

Bibliografia Básica

CASTELLANI FILHO L. **Educação Física no Brasil:** a história que não se conta. 6. ed. Campinas: Papirus, 2001.

DAOLIO, J. **Educação Física Brasileira, autores e atores da década de 80.** Campinas/SP: Papirus 1998.

SOARES, C. L. **Educação Física:** Raízes européias e Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

Pedagogia dos Esportes Coletivos

Ementa: O esporte como instrumento de reprodução social. O esporte como elemento da prática social. O esporte como instrumento de aplicação de atividade física ligado ao ensino. O esporte da escola. As diversas abordagens metodológicas aplicadas ao ensino das modalidades coletivas. Estudo de diversos métodos de ensino das habilidades técnico – táticas utilizadas na iniciação esportiva. A construção social das regras: jogo e esporte. Técnico e professor: o debate acadêmico.

Bibliografia Básica

BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento.** Ano VI, n. 12, p. XIV-XXIV, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1996.

DAOLIO, J. Educação Física escolar: em busca da pluralidade. **Revista Paulista de Educação Física.** São Paulo: USP/EEFUSP, n. 2, p. 40-42, 1996.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol.** Rio de Janeiro: Ney Pereira, 1998.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 3. ed. Ijuí/RS: Unijui, 2000.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O. In: GEBARA, A. et al. (Org.). **A educação física na perspectiva do século XXI.** Campinas: Papirus, 1993. p. 211-224.

Fundamentos de Anatomia Humana e Cinesiologia aplicados à Educação Física

Ementa: Estudo dos conceitos anatômicos e cinesiológicos do corpo humano. Estrutura orgânica e funcional com ênfase no aparelho locomotor e os sistemas nervoso central e periférico. Análise das articulações do quadril, joelho, tornozelo, ombro e cotovelo e coluna vertebral. Princípios cinesiológicos que interferem com o movimento humano.

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G, FATTINI, C. A..**Anatomia Humana Básica.** 2. ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

- JACOB, Sam. **Atlas de Anatomia Humana**. Guanabara Koogan, 2003
- HALL, S. J. **Biomecânica Básica**. Guanabara Koogan: 2000.
- HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. São Paulo: Editora Manole, 1999.
- WEINECK, J. **Anatomia Aplicada ao Esporte**. São Paulo: Editora Manole, 1990.

Manifestações rítmicas e expressivas

Ementa: Estudo da ação do ritmo no desenvolvimento do movimento coordenado. Destaca a relação entre o movimento humano e o ritmo bem como a sua importância para o desenvolvimento bio-psico-social de crianças, adolescentes e adultos. Demonstra, também, o uso metodológico do ritmo, dentre outras, em atividades ginásticas, desportivas, artísticas, lutas, jogos, no contexto da educação física escolar.

Bibliografia básica

- DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas/SP: Papyrus, 1995.
- GANDARA, M. **Ritmo: importância e aplicação**. São Paulo: Palmeiras, 1986.
- LABAN, R. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

Fundamentos Sócio-filosóficos da Educação Física

Ementa: O estudo sociológico e filosófico da educação e educação física. O processamento de humanização. A estrutura social, as classes sociais e o processo educacional. A filosofia e o paradigma da modernidade. A teoria do conhecimento. O pensamento mítico; filosofia e ciência. Educação nas sociedades capitalistas. A escola e as classes sociais. O papel do educador na sociedade brasileira. Escolarização, educação física e sociedade no Brasil.

Bibliografia básica

- BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2001.
- DAOLIO, J. **Educação Física brasileira: autores e atores na década de 80**. Campinas: Papyrus, 1998.
- DEMO, P. **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1983.
- HELAL, J. **O que é Sociologia do Esporte?** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990.
- MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. Col. Primeiros Passos. Ed. Martins. Campinas: Papyrus, 1998.
- MEDINA, J. P. S. **A Educação Física cuida do corpo e mente....** Campinas: Papyrus, 1983.
- OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Práticas Pedagógicas III

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do terceiro semestre.

Bibliografia Básica:

- BETTI, M. (Org.) **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRACHT, V.. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.
- CALAVOPE, C.; TAFFAREL, C. N. Z.. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais** : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.
- DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KUNZ, E.. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994
- PIRES, G. D. L.. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.
- SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3.** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.
- SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais Vol. 4** Construindo outros Saberes em Educação Física-. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2006.

4º semestre

Fundamentos Fisiológicos da Educação Física

Ementa: Estudo das fontes de energia humana e dos efeitos dos exercícios físicos sobre os diversos sistemas orgânicos nas diferentes faixas etárias. Pretende-se estudar, também, a ação dos exercícios nas doenças crônicas e degenerativas, como por exemplo, diabetes, obesidade e cardiopatias. Contextualização da fisiologia do exercício na educação física escolar.

Bibliografia básica

- GUYTON, A. **Fisiologia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- AIRES, M.M. **Fisiologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- McARDLE W. et al. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro. Editora Interamericana, 1998.

Educação Física Escolar e Deficiência

Ementa: Conceituação e evolução histórica da Educação Física adaptada. Conceitos e características das diversas deficiências. Considerações históricas e biopsicossociais a respeito da pessoa portadora de deficiência. Estudo dos fundamentos básicos e habilidades físicas das pessoas portadoras de deficiências. Vivências simuladas das práticas corporais de pessoas portadoras de deficiências. Elaboração de programas em Educação Física Especial.

Bibliografia Básica:

- ADAMS, R. C.; DANIEL, A. N.; CUBBIN, J. A.; RULLMAN, L. **Jogos, Esportes e exercícios para o deficiente físico**. 3.ed. São Paulo: Manole, 1985.
- ARAÚJO, P. F. **Desporto adaptado no Brasil: origem, institucionalização e Atualização**. Brasília: Publicações Indesp, 1998.

ROSADAS, S. C. **Educação física especial para deficientes**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.

Políticas e Fundamentos da Educação Básica

Ementa: Valores e objetivos da Educação. Instituição Escolar. Estudos, reflexões e análises sobre a realidade educacional brasileira. Estrutura administrativa da Educação Básica. Estrutura didática da Educação Básica e a Educação Profissional. Mundo do trabalho. Legislação do Ensino (Lei Federal nº 4024/61, Lei Federal nº 5692/71 e nº 7044/82, Lei Federal nº 9394/96 e Lei Nº 9696/98). Recursos Financeiros e a Educação. Gestão escolar e suas relações com a comunidade. Financiamento da Educação.

Bibliografia Básica:

CARVALHO MENEZES, J. G. et all. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. *Leituras*. São Paulo: Pioneira, 1998.

CUNHA, L. A. **Educação, estado e democracia**. São Paulo: Cortez, 1995.

GHIRALDELLI JR, P. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. MEC, 1998.

SAVIANI, D. **A Nova Lei da Educação, LDB**. Trajetória, Limites e Perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.

SAVIANI, D. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Autores Associados, 1996.

Pedagogia da Dança Escolar

Ementa: Atividade rítmica. Fundamentos da Dança. O ensino da Dança na escola e as questões do ensinar e do aprender.

Bibliografia Básica:

BARRETO, D. **Dança: ensino, sentido e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BOUCIER, P. **História da Dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

FELDENKRAIS, M. **Consciência pelo movimento**. São Paulo: Summus, 1977.

GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

LABAN, R. V. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

OSSONA, P. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1988.

VIANNA, K.. **A dança**. São Paulo: Siciliano, 1991.

Pedagogia da Educação Física na Educação Infantil

Ementa: Fundamentação interdisciplinar da educação infantil e primeiro ciclo do ensino fundamental: análise e prática pedagógica. A estrutura da educação pré-escolar e das primeiras séries do ensino fundamental: organização e planejamento. Concepções pedagógicas da criança. Atividades psicomotoras de interação e socialização infantil no âmbito escolar. Atividades formativas e lúdicas no desenvolvimento dos aspectos: cognitivo, motor, afetivo e social.

Bibliografia básica

BROTTO, F. **Os Jogos cooperativos: se o importante é competir o fundamental é cooperar**. Santos: Renovado, 1997.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE-UFSM. **Visão didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

SACRISTÁN, J. G. e GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre/RS: Artes médicas, 1998.

Práticas Curriculares IV

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do quarto semestre.

Bibliografia Básica:

BETTI, M. (Org.). **Educação Física e mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRACHT, V.. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.

CALAVOPE, C.; TAFFAREL, C. N. Z.. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais** : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994

PIRES, G. D. L. **Educação Física e o Discurso Midiático**: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2002.

SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.). **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3..** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.

SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.). **Práticas Corporais Vol. 4** Construindo outros Saberes em Educação Física-. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2006.

5º semestre

Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano

Ementa: Estudo teórico-prático que visa instrumentalizar a prática do professor com ênfase na visão desenvolvimentista do comportamento motor humano. São discutidos os modelos teóricos de desenvolvimento motor e as características desse desenvolvimento nas diferentes faixas etárias, especialmente as relacionadas com os níveis de escolaridade.

Bibliografia básica

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. São Paulo: Phorte,

2001.

HAYWOOD, K. M. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. Porto Alegre, Artmed, 2005.

Educação Física Escolar e Mídia

Ementa: As manifestações da cultura de movimento e sua interação com a mídia. A Educação Física escolar e o uso da mídia em suas diversas possibilidades de análise e intervenção na Educação Física escolar.

Bibliografia Básica:

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro (org) **Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

BETTI, Mauro. **Janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. Campinas: Papirus, 1998.

PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

Pedagogia da Educação Física no ensino fundamental

Ementa: Estudo interdisciplinar dos princípios, métodos e conteúdos vinculados pela educação física no ensino fundamental. Planejamento e avaliação interdisciplinar nas aulas de educação física. Elementos pedagógicos do ensino fundamental caracterização e componentes.

Bibliografia Básica

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE-UFSM. **Visão didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

KUNZ, Elenor. **Transformações didático-pedagógicas do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

SACRISTÁN, J. G. e GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, capítulo 1, p. 13-26, 1998.

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Ementa: Fundamentos metodológicos acerca da educação de surdos, inserção do surdo na escola regular, bilingüismo como projeto educacional para surdos. Principais paradigmas da Educação de surdos e seus desafios cotidianos.

Bibliografia básica:

FREMAN, R. D, CARBIN, C. F, BOESE, R. J. **Seu filho não escuta?** Um guia para todos que lidam com crianças surdas. Brasília: MEC/SEESP, 1999.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997.

PERLIN, G. e MIRANDA, W.. Surdos: o narrar e a política. In: Estudos Surdos – Ponto de Vista. **Revista de Educação e Processos Inclusivos**, nº 5, UFSC/NUP/CED, Florianópolis, 2003.

PERLIN, G. Identidades surdas. In: C. SKLIAR (Org) . **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

Lazer, trabalho e sociedade

Ementa: Abordagem multidisciplinar do lazer: conceito, conteúdos e valores; lazer e sua relação com a educação e com o trabalho; lazer e processos de industrialização/urbanização e barreiras sócio-culturais. Lazer e educação física escolar

Bibliografia básica

- CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.
 DUMAZEDIDER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1985.
 MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1995.
 _____. Perspectivas para o lazer: mercadoria ou sinal de utopia? In: MOREIRA, W. W. (Org.) **Educação Física e Esportes: perspectivas para o século XXI**.

Práticas Pedagógicas V

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do quinto semestre.

Bibliografia Básica:

- BETTI, M. (Org.). **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
 BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
 BRACHT, V.. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.
 CALAVOPE, C.; TAFFAREL, C. N. Z.. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer**. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.
 COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
 DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.
 DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 KUNZ, E.. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
 KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994
 PIRES, G. D. L.. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.
 SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.). **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3..** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.
 SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais Vol. 4** Construindo outros Saberes em Educação Física—. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2006.

Estágio Supervisionado I

Ementa: A Educação Física escolar na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e na educação especial. Observação da prática docente de professores e professoras de Educação Física. Organização do espaço e do tempo na Educação Física escolar. Reflexão indissociável entre teoria e prática da Educação Física no cotidiano escolar.

Bibliografia básica:

- BRACHT, V.. **Pesquisa em ação** : educação física na escola. Ijuí : Editora Unijuí, 2005.
 BURIOLLA, M. A. F.. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001
 KUNZ, E.. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí; Editora da Unijuí, 1998
 FREITAS, H. C. L. **O trabalho como princípio articulador na pratica de ensino**.
 Campinas : Papirus, 1996.

6º semestre

Programas de aptidão física aplicados a Educação Física

Ementa: Conceitos e orientações gerais de aptidão física e exercício, desenvolvimento de capacidades físico-motoras, programas de aptidão física aplicados à educação física escolar.

Bibliografia Básica

- BARBANTI, V J. **Aptidão Física**: um convite à saúde. São Paulo: Manole, 1990.
 BARBANTI, V. J. **Treinamento Físico Bases Científicas**. São Paulo: CLR Brasileiro, 1986.
 DARTAGNAN P. G. JOANA R. P. **Exercício Físico na promoção da Saúde**. Midiograf: Londrina, 1995.

Pedagogia das Lutas/Artes Marciais

Ementa: Estudos teórico-práticos sobre Luta e suas relações com a Educação Física escolar. Noções das diferentes lutas e procedimentos pedagógicos para o seu ensino.

Bibliografia básica:

- AREIAS, A.. **O que é capoeira**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
 COSTA, R. da S.. **Capoeira**: o caminho do berimbau. Brasília: Thesaurus, 1993.
 MOURA, J.. **Capoeira**: arte e malandragem. Salvador: Bureau, 1980.

Pedagogia da Educação Física no ensino médio

Ementa: Estudo interdisciplinar dos princípios, métodos e conteúdos vinculados pela educação física no ensino fundamental. Planejamento e avaliação interdisciplinar nas aulas de educação física. Elementos pedagógicos do ensino fundamental caracterização e componentes.

Bibliografia básica

- GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE-UFSM. **Visão didática da Educação Física**: análises críticas e exemplos práticos de aulas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.
 KUNZ, Elenor. **Transformações didático-pedagógicas do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.
 SACRISTÁN, J. G. e GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Medidas e avaliação na educação física

Ementa: Disciplina que estuda os fundamentos morfológicos da Biometria e as modalidades de avaliação e mensuração de medidas em Educação Física. Estuda, também, os processos de avaliação, administração, interpretação e análise dos resultados de testes aplicados.

Bibliografia básica

- ARAÚJO, C. G. S. **Manual de teste de esforço**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. 1984.
- COSTA, R. F. da. **Composição corporal – teoria e prática da avaliação**. São Paulo: Editora Manole, 2001.
- FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física**. Rio de Janeiro. Shape. 1999.
- GUISELINI, M. A. **Total fitness: força, resistência e flexibilidade**. São Paulo. Phorte Ed. 2001. .
- GUISELINI, M. A. **Qualidade de vida: um programa prático para um corpo saudável**. São Paulo. Gente. 1996.

Práticas Curriculares VI

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do sexto semestre.

Bibliografia básica:

- BETTI, M. (Org.) **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRACHT, V.. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.
- CALAVOPE, C.; TAFFAREL, C. N. Z. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer**. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.
- DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KUNZ, E.. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994
- PIRES, G. D. L. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.
- SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3..** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.
- SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.). **Práticas Corporais Vol. 4: Construindo outros Saberes em Educação Física–**. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2006.

Estágio Supervisionado II

Ementa: A prática pedagógica em Educação Física escolar na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Organização do trabalho pedagógico do/a professor/a de Educação Física. Experiências nos saberes e fazeres docentes. Reflexão sobre a formação docente no estágio supervisionado. Sistematização das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Articulação teoria e prática no cotidiano escolar.

Bibliografia Básica:

CAPARROZ, F. ; BRACHT, V. . O tempo e o lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, p. 21-37, 2007.

FARACO, C. A. Área de linguagem: algumas contribuições para sua organização: educação física. In: KUENZER, A. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

KUNZ, E.. Uma pedagogia crítico-emancipatória e uma didática comunicativa na Educação Física escolar. In: KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

KUNZ, E.. Perspectivas para a mudança. In: KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

KUNZ, E.. (org.). **Didática da Educação Física 2**. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.. Reflexões pedagógicas sobre a relação entre Educação, Esporte e a Aula de Educação Física. In: HILDEBRANDT-STRAMANN. R.. **Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. Ijuí: editora Unijui, 2003.

Atividades Curriculares Complementares

Ementa: Atividades que se materializam através de estudos independentes não compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas.

7º semestre

Natureza e Educação Física Escolar

Ementa: relacionar a dimensão da natureza ao cotidiano da educação física escolar. Investigar práticas corporais na natureza e sua relação com o conceito de sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, J.C. **Desenvolvimento e meio ambiente; as estratégias de mudanças da agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 1996.

MERLEAU-PONTY, M. **A Natureza**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

Estágio Supervisionado III

Ementa: A prática pedagógica em Educação Física escolar no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Organização do trabalho pedagógico do/a professor/a de Educação Física. Experiências nos saberes e fazeres docentes. Reflexão sobre a formação docente no estágio supervisionado. Sistematização das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Articulação teoria e prática no cotidiano escolar.

Bibliografia Básica:

FARACO, C. A.. Área de linguagem: algumas contribuições para sua organização: educação física. In: KUENZER, A.. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

KUNZ, E.. Uma pedagogia crítico-emancipatória e uma didática comunicativa na Educação Física escolar. In: KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

KUNZ, E.. Perspectivas para a mudança. In: KUNZ, E.. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.. Reflexões pedagógicas sobre a relação entre Educação, Esporte e a Aula de Educação Física. In: HILDEBRANDT-STRAMANN, R.. **Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. Ijuí: editora Unijui, 2003.

Atividades Curriculares Complementares

Ementa: Atividades que se materializam através de estudos independentes não compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso I

EMENTA: Aspectos formais de uma monografia. Orientação para a elaboração e desenvolvimento do Projeto de Monografia a partir das várias manifestações da produção do conhecimento em Educação Física escolar.

Bibliografia básica:

DEMO, P. **Pesquisa-Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1998.

FAZENDA, I. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1991.

MINAYO, M. C. S.. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Práticas Curriculares VII

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do sétimo semestre.

Bibliografia básica:

BETTI, M. (Org.) **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRACHT, V.. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.

CALAVOPE, C.; TAFFAREL, C. N. Z. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais** : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E.. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994

PIRES, G. D. L. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijui, 2002.

SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3.** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.

SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.). **Práticas Corporais Vol. 4: Construindo outros Saberes em Educação Física**-. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2006.

8º semestre

Língua Estrangeira

Ementa: Iniciação a expressão oral e escrita em inglês. Introdução à leitura de texto estruturalmente simples.

Bibliografia básica:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. de. **Dimensões Comunicativas para o ensino de Línguas.** Campinas: Pontes, 1993.

ALLWRIGHT, R. 7 K. M. BAILEY. **Focus on the Language Classroom:** an Introduction to Classroom Research for Language Teachers. Cambridge: CUP, 1991.

SPRATT, M. **English for the Teacher:** a language development course. Cambridge: CUP, 1994.

Estágio Supervisionado IV

Ementa: A prática pedagógica da Educação Física escolar na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Especial. Organização do trabalho pedagógico do/a professor/a de Educação Física. Experiências nos saberes e fazeres docentes. Reflexão sobre a formação docente no estágio supervisionado. Sistematização das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Articulação teoria e prática no cotidiano escolar.

Bibliografia básica:

CAPARROZ, F. ; BRACHT, V. . O tempo e o lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, p. 21-37, 2007.

FARACO, C. A. Área de linguagem: algumas contribuições para sua organização: educação física. In: KUENZER, A. **Ensino Médio:** construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

KUNZ, E.. Uma pedagogia crítico-emancipatória e uma didática comunicativa na Educação Física escolar. In: KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

KUNZ, E.. Perspectivas para a mudança. In: KUNZ, E.. **Educação Física:** ensino e mudanças. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

KUNZ, E.. (org.). **Didática da Educação Física 2.** Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.. Reflexões pedagógicas sobre a relação entre Educação, Esporte e a Aula de Educação Física. In: HILDEBRANDT-STRAMANN. R.. **Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física.** Ijuí: editora Unijui, 2003.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Ementa: O desenvolvimento do Projeto de Monografia. Acompanhamento do trabalho de pesquisa discente. Qualificação da Monografia. O pré-texto, o texto e o pós-texto. A discussão da Monografia. Apresentação da Monografia.

Bibliografia básica:

- DEMO, P. **Pesquisa-Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 1991.
 DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1998.
 FAZENDA, I. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1991.
 MINAYO, M. C. S.. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.
 SALOMON, D. V.. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
 TRIVIÑOS, A. N. S.. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Práticas Curriculares VIII

Ementa: Contribuir com a elaboração/sistematização de elementos constituidores/formadores do ser docente a partir de alternativas metodológicas de perspectiva interdisciplinar que transcendam os conceitos teóricos apreendidos nas disciplinas, oportunizando problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmico-culturais discutidos no conjunto das disciplinas no decorrer do oitavo semestre.

Bibliografia Básica:

- BETTI, M. (Org.) **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
 BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
 BRACHT, V.. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.
 CALAVOPE, C.; TAFFAREL, C. N. Z. SANTOS JUNIOR, C. de L. (orgs.). **Trabalho pedagógico e formação de professores/militantes culturais** : construindo políticas públicas para a educação física, esporte e lazer. Salvador : EDUFBA, 2009, 135 p.
 COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
 DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.
 DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 KUNZ, E.. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
 KUNZ, E.. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 1994
 PIRES, G. D. L. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.
 SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.) **Práticas Corporais vol. 1, 2, 3.** Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.
 SILVA, A M e DAMIANI, I R (orgs.). **Práticas Corporais Vol. 4: Construindo outros Saberes em Educação Física**-. Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2006.

Bibliografia do projeto:

- BRACHT, Valter. **Pesquisa em ação**: educação física na escola. Ijuí : Editora Unijuí, 2005.
- BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cad. CEDES**. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.
- BRASIL. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília, 2007.
- CAPARROZ, F. ; BRACHT, V. . O tempo e o lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, p. 21-37, 2007.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.
- GOELLNER, S. V. ; VOTRE, S.; MOURÃO, L.. **Gênero e raça: inclusão no esporte e lazer**. Brasília: Ministério do Esporte, 2009.
- KUNZ, E. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- KUNZ, E. **Transformação didático pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994
- MYNAIO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.
- MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S. (Org.) **A pesquisa qualitativa na educação física**. Porto Alegre, RS: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999.
- PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.
- STRAMANN-HILDEBRANDT, R. **Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. Ijuí; Editora Unijuí, 2003.